



EIXO CAPITAL

ALEXANDRE DE PAULA / alexandresouza.df@dabr.com.br

Michael Dantas/AFP



Astrazeneca

A resistência à vacina Astrazeneca continua sendo um problema no Distrito Federal. Embalados por fake news e por informações alarmistas, muita gente deixou de se vacinar com medo dos efeitos colaterais do imunizante. A procura das pessoas com 60 e 61 anos pela vacinação ficou abaixo da expectativa até agora. Uma das razões, na avaliação do governo local, é essa.

Parecer

Relatório da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa deu parecer negativo ao recurso que tenta reverter a inadmissibilidade da CPI da Pandemia na Casa. A avaliação do relator, deputado José Gomes (sem partido), é de que não há fato determinado. O recurso será votado em plenário. O autor do requerimento da CPI é o deputado Leandro Grass (Rede).

Ed Alves/CB/D.A. Press



DF aplicou duas doses em 27,7 mil pessoas de fora

Das 188.147 pessoas que receberam as duas doses da vacina contra covid no Distrito Federal, 27.787 moram em outros estados, segundo dados do Tribunal de Contas do DF. Além disso, há 1.692 que se enquadram com origem não declarada ou estrangeiros. Goiás e Minas Gerais são os que mais tiveram vacinados na capital federal, com 13.600 e 3.245, respectivamente. A situação incomoda o GDF, que, na prática, não pode fazer muita coisa para impedir, pois o sistema de saúde pública é universal.

Daniel Ferreira/CB/D.A. Press



Manutenção

O Ministério Público Federal se manifestou a favor da manutenção da condenação do senador cassado Luiz Estevão por peculato e estelionato no caso do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo. A defesa do empresário tenta anular, no Supremo Tribunal Federal (STF), as penas pelos dois crimes. Na avaliação do MPE, a condenação está devidamente fundamentada e não deve ser alterada.

Dênio Simões/Agência Brasília



Bem cotado

Nos bastidores, é dado como certo que o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) volte ao jogo político em 2022. Entretanto, não deve disputar o Palácio do Buriti. Aliados acreditam que ele possa disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados. A avaliação é de que, nesse caso, a vitória seria praticamente certa. Uma definição mais clara, porém, deve demorar um pouco mais.

Vista

O ministro Dias Toffoli pediu vista no julgamento de habeas corpus impetrado pela defesa do ex-governador José Roberto Arruda para questionar a condenação do político por falsidade ideológica no âmbito da Operação Caixa de Pandora. A defesa dele alega que o princípio da presunção da inocência foi violado na decisão em segunda instância. "Continuamos insistindo na nossa tese de que o caso não deveria ser julgado senão junto com o processo geral em primeira instância", disse o advogado Nélcio Machado, que representa o ex-governador. Quatro, dos cinco ministros da primeira turma, votaram contra o recurso, mas Toffoli, o último a dar posição, pediu vista. Não há data para decisão final.

Desafio da escada

Secretários do GDF têm se desafiado a usar escadas em vez de elevador no Palácio do Buriti. Ontem, o chefe da pasta de Economia local, André Clemente, subiu do segundo ao oitavo andar e convidou os secretários de Desenvolvimento Econômico, José Eduardo Pereira Filho, e de Turismo, Vanessa Mendonça, a fazer o mesmo. A iniciativa faz parte das ações da Subsecretaria de Qualidade de Vida, voltada para os cuidados com os servidores.

Novo desembargador

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) elegeu ontem novo desembargador. Luís Gustavo de Oliveira, que atuava como juiz substituto de segundo grau, assume a vaga do desembargador George Lopes Leite, que morreu por complicações da covid-19. Oliveira era o primeiro na lista de antiguidade.

"Enquanto (na Venezuela) a população come lixo e ratos, o ditador e sua elite vivem como reis. A verdadeira materialização do comunismo."

Carla Zambelli (PSL-SP), deputada federal

"Deus do céu! Fico impressionada com as atitudes de certos bolsonaristas! Parecem viver noutro mundo! Falar de comunismo, onde? Sabem o que é?"

Arlete Sampaio (PT), deputada distrital



Marcos Correa/PR



Ed Alves/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @alexandrepaulas

EXECUTIVO / O Desenvolve-DF lança edital com 61 imóveis destinados a empresas que pretendem expandir negócios e ajudar na retomada da economia. Segunda fase do programa prevê licitação de mais 230 áreas

Terrenos por mais empregos

» CAROLINE CINTRA
» PEDRO MARRA

Em busca da retomada do crescimento econômico e da geração de emprego, o Governo do Distrito Federal (GDF) lançou o primeiro edital de imóveis do Desenvolve-DF. Nesta primeira etapa, entram 61 áreas em Sobradinho, Recanto das Emas, Samambaia, Gama, Santa Maria, Guará e Ceilândia. As unidades serão destinadas a micro, pequenas e grandes empresas. O lançamento ocorreu na manhã de ontem, no Palácio do Buriti, com a presença do governador Ibaneis Rocha (MDB), secretários e representantes do setor produtivo.

"Não paramos em momento nenhum. Aqui, no DF, fizemos uma agenda paralela à da covid-19, que é a agenda do desenvolvimento, da retomada do emprego, da retomada da confiança na cidade, da credibilidade nas ações de governo, e conseguimos, sim, ao longo desse período, trazer credibilidade para as ações do Distrito Federal", disse Ibaneis na cerimônia.

Para o presidente da Federação do Comércio, Bens e Serviço do

Renato Alves/ Agência Brasília



DF (Fecomércio), José Aparecido Freire, o principal beneficiário será a geração de empregos durante a pandemia da covid-19. "A esperança é trazer pelo menos 300 empresas para esse programa, pela quantidade de lotes disponibilizados. Outra questão é colocar o

programa no trilho, porque não vai ser mais uma distribuição para ficar parado. O governo vai proporcionar estrutura, e as empresas terão que gerar emprego, porque quanto mais elas gerarem, menor vai ser o pagamento pela concessão de uso", afirmou José

Aparecido. O presidente da Fecomércio acrescenta que o "importante é colocar esses lotes na mão de quem vai gerar emprego. Acabou a distribuição de lote, pois agora é concessão de uso".

O programa propõe uma forma diferente de acesso aos terrenos da

» Como participar

Os formulários e propostas para a primeira licitação do Desenvolve-DF serão obtidos pela Terracap a partir da próxima segunda-feira. A licitação ocorrerá em 10 de junho. Mais informações: telefone (61) 3350-2222. Sede da Terracap: SAM, Bloco F, atrás do Palácio do Buriti.

Lançamento contou com a presença de Ibaneis Rocha e representantes do setor produtivo

Compromisso

Nesta primeira etapa, o número de imóveis corresponde aos 61 anos de Brasília — uma homenagem à capital do DF. A previsão é de que, a partir da segunda fase do programa 230 imóveis sejam licitados. Após a licitação, a empresa também deve apresentar ao Conselho de Gestão do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do DF (Copep) um Projeto de Viabilidade Simplificado (PVS), assumindo o compromisso de gerar e manter empregos vinculados ao imóvel concedido.

Quanto mais as empresas contribuam para a geração de empregos e adotarem medidas de responsabilidade social e ambiental, maior será o desconto, explica o diretor de Desenvolvimento Econômico e Regularização Social da Terracap, Leonardo Mundim. "A taxa de ocupação paga à Terracap poderá ser reduzida para até 0,12%, caso o negócio gere mais postos de trabalho do que a meta inicialmente prevista no PVS, e ainda com desconto de antecipação de pagamento", antecipou Mundim.

Companhia Imobiliária do DF (Terracap), por meio de licitação pública da Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) para empresas, com preço menor que o das concessões ordinárias, a partir do compromisso de a concessionária gerar e manter empregos.